

COMISSÃO EXTERNA DESTINADA A FAZER LEVANTAMENTO IN LOCO BEM COMO ACOMPANHAR E FISCALIZAR OS FATOS RELATIVOS AO CANCELAMENTO DA CONSTRUÇÃO DAS REFINARIAS PREMIUM I E PREMIUM II, RESPECTIVAMENTE NOS ESTADOS DO MARANHÃO E DO CEARÁ

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , de 2015
(Do Sr. Raimundo Gomes de Matos)

Requer informações ao Ministro de Estado de Minas e Energia, Sr. Eduardo Braga, a respeito das Refinarias Premium I e Premium II.

Sr. Presidente,

Com fundamento no art. 50 do § 2º da Constituição Federal de 1988, e no inciso I do artigo 115 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a Vossa Excelência seja encaminhado ao Senhor Ministro de Estado de Minas e Energia o seguinte requerimento de informações, para que este Parlamento possa avaliar **todas as ações deste Ministério e da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras** referentes às Refinarias Premium I e Premium II, especialmente:

- a) todos os estudos realizados pelo Ministério de Minas e Energia referentes às Refinarias Premium I e Premium II;
- b) todas as avaliações econômicas realizadas pela Petrobras relativas a essas refinarias;
- c) as atas e notas taquigráficas das reuniões do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva da Petrobras, que trataram da avaliação do negócio, da construção e do cancelamento das Refinarias Premium I e Premium II;
- d) os contratos celebrados entre a Petrobras e empresas de projeto, consultoria e obras de engenharia referentes às refinarias mencionadas no item anterior;
- e) as auditorias, se houver, relativas aos contratos mencionados no item anterior;

f) quaisquer outros documentos pertinentes ao caso que possam esclarecer a decisão relativa à construção, e posteriormente cancelamento, das Refinarias Premium I e Premium II.

JUSTIFICAÇÃO

A Petrobras comunicou a baixa contábil dos valores relacionados à construção das refinarias Premium I (R\$ 2.111 milhões) e Premium II (R\$ 596 milhões), em razão da descontinuidade desses projetos.

O Estado do Ceará havia feito todos os investimentos necessários em infraestrutura para permitir a instalação da Refinaria Premium II. Os investimentos previstos para a construção dessa Refinaria eram da ordem de US\$ 11 bilhões e seriam gerados 90 mil empregos diretos e indiretos na fase de construção. Além disso, o cancelamento das Refinarias Premium I e II não é compatível com o crescimento do consumo de derivados no Brasil.

Em relação à capacidade de refino brasileiro, cumpre registrar que nos últimos 30 anos não houve inauguração de nenhuma nova refinaria. Somente em dezembro de 2014, iniciou-se a produção da nova Refinaria Abreu e Lima, no Estado de Pernambuco.

De 2000 a 2013, o crescimento da produção brasileira dos principais seis derivados foi apenas 160 milhões de barris, o que equivale a um aumento de 29,24%. Nesse mesmo período, o consumo aumentou 203 milhões de barris, equivalente a um aumento de 32,76%. Assim, o País tornou-se ainda mais dependente das importações. Houve um acréscimo de 62 milhões de barris ao ano no volume de importação dos seis principais derivados, o que corresponde a um aumento de 62,46%.

Com relação às despesas de importação, o óleo diesel representa um elevado impacto negativo no saldo da balança comercial brasileira, assim como a nafta e a gasolina. Em 2013, apenas a importação de óleo diesel gerou despesas de mais de US\$ 8 bilhões. Dessa forma, é fundamental a construção de novas refinarias no Brasil, principalmente para a produção de óleo diesel, nafta e gasolina.

Com relação ao atual parque nacional de refino, ele é muito concentrado nas regiões Sul e Sudeste. Em termos volumétricos, a

produção de derivados de petróleo das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste corresponde a apenas 18% do total produzido no País.

As refinarias do Nordeste, ao se integrarem às demais unidades da Petrobras, contribuirão para a otimização operacional e logística da empresa. Um parque de refino maior e mais flexível significa maior produção e distribuição mais eficiente de derivados.

Do ponto de vista político e da integração nacional, as refinarias do Nordeste podem ser consideradas uma grande possibilidade de promover o desenvolvimento regional, mediante a desconcentração das atividades industriais das regiões Sul e Sudeste.

Observa-se que o sucesso da produção de petróleo, principalmente na província do Pré-Sal, não se repete na área de refino. De 2013 a 2020, 38 unidades estacionárias de produção deverão ser instaladas pela Petrobras, quase todas no polígono dessa província. Com isso, a produção atual de cerca de 2,1 milhões de barris de petróleo por dia deverá aumentar para 4,2 milhões de barris diários em 2020.

De acordo com o Plano Decenal de Expansão de Energia, o Brasil deverá estar produzindo próximo de 5 milhões de barris de petróleo por dia em 2023.

Já a capacidade atual do parque nacional de refino aumentaria de 2,218 milhões de barris de petróleo por dia - mmbpd para 3,245 mmbpd, caso fossem instaladas as Refinarias Premium I e II. Essas refinarias estariam processando 600 mil barris de petróleo por dia em 2023.

Se essas refinarias não forem instaladas, a capacidade nacional de refino deverá ser de apenas 2,645 mmbpd em 2023. Dessa forma, a capacidade de refino seria pouco mais da metade da produção de petróleo. Assim, o Brasil poderá ser um grande exportador de petróleo cru em 2023, em vez de grande produtor e exportador de derivados de maior valor agregado.

As refinarias brasileiras somente serão capazes de atender o crescimento da demanda com a entrada em operação das Refinarias Premium I e II. De acordo com o Plano Decenal de Expansão de Energia - 2023, caso fossem construídas as Refinarias Premium I e II, o Brasil, em 2023, não seria autossuficiente somente em relação à gasolina.

Mesmo com a implantação das Refinarias Premium I e II, em 2023, haveria um déficit de derivados de 18,7 mil metros cúbicos por dia – mil m³/d, em razão de uma produção de derivados de 488,2 mil m³/d e uma demanda de 506,9 mil m³/d.

Em 2023, as Refinarias Premium I e II deveriam representar cerca de 18% da capacidade do parque nacional de refino. A decisão de não implantar essas refinarias representa uma redução na produção de derivados de 488,2 mil m³/d para 400,4 mil m³/d. Assim, o déficit, a ser suprido por importações, aumentaria de 18,7 mil m³/d para 106,6 mil m³/d, o que representa um aumento de 470%.

A Petrobras apresenta um baixíssimo custo de extração do petróleo. Somada a participação governamental e outros custos gerais, o custo de produção de petróleo da Petrobras é da ordem de US\$ 28 por barril. Já o custo de refino da Petrobras é da ordem de US\$ 3 por barril. Somados os custos de produção de petróleo e de refino, o custo total médio de produção dos derivados seria da ordem de US\$ 31 por barril.

Admitindo-se um valor médio do barril do petróleo de US\$ 50 e uma agregação de valor de US\$ 6 por barril, tem-se um valor médio dos derivados de US\$ 56 por barril, o que representa uma lucratividade média de US\$ 25 por barril.

Se a Petrobras viesse a produzir e refinar 5 milhões de barris por dia em 2023, o lucro diário da empresa seria de R\$ 45 bilhões, mesmo com um baixíssimo valor do petróleo de US\$ 50 por barril.

Fica, então, demonstrado que o custo de produção da Petrobras é muito menor que o preço de realização nas refinarias, sendo extremamente rentável para a empresa a produção verticalizada.

No dia 26 de setembro de 2013, a Petrobras confirmou a viabilidade econômica da Refinaria Premium II. A Ex-presidente da estatal, Sra. Graça Foster, informou que o projeto foi refeito e que o Valor Presente Líquido – VPL era positivo. Segundo ela, tanto o projeto da Refinaria Premium II quanto o da Refinaria Premium I foram modificados.

Em julho de 2013, a Sra. Graça Foster havia garantido que, até o fim de 2014, seriam lançados os editais de licitação para as obras

das refinarias. A Petrobras estudava que tipo de modelo iria utilizar para a construção das novas refinarias.

Assim, como existem justificativas técnicas e econômicas, faltaria apenas vontade política para garantir a implementação das Refinarias Premium. Por duas vezes, em seis anos, tanto o Ex-presidente Lula quanto a Presidente Dilma garantiram a instalação da Refinaria Premium II. O Ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou, em 2008, que os cearenses seriam contemplados com uma das duas outras usinas que a estatal petrolífera planejava instalar, além da Refinaria Abreu e Lima.

É importante, então, que esta Comissão tenha acesso a todos os documentos e contratos referentes à implantação e cancelamento das Refinarias Premium I e Premium II elaborados pelo Ministério de Minas e Energia e pela Petrobras.

Sala das Sessões, em de 2015.

Deputado RAIMUNDO GOMES DE MATOS
Relator